



**FICHA TÉCNICA || TECHNICAL RECORD**

**Título || Title**

*Livro de Atas do X Colóquio de Farmácia  
10th Pharmacy Colloquium – Proceedings Book*

**Editores || Editors**

*Agostinho Cruz, Agostinho Cunha, Ana Isabel Oliveira, Ângelo Jesus, Cláudia Pinho, Marlene Santos,  
Patrícia Correia, Rita Ferraz Oliveira.*

**Editora || Publisher**

*Área Técnico-Científica de Farmácia - Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto  
Pharmacy Department - School of Allied Health Sciences of Oporto*

**Data || Date**

*Abril 2014 | April 2014*

**ISBN**

*978-989-97801-2-5*

## ACONSELHAMENTO EM FITOTERAPIA: AFECÇÕES DO TRACTO URINÁRIO

Gregório, Cristiana<sup>1</sup>; Pinho, Cláudia<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (FFUP), Porto, Portugal.

<sup>2</sup> Núcleo de Investigação em Farmácia, Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto (ESTSP), Instituto Politécnico do Porto (IPP) Vila Nova de Gaia, Portugal.

<sup>3</sup> Departamento de Biologia, Universidade do Minho, Braga, Portugal.

**Contacto - Cristiana Filipa Magalhães Gregório:** cfilipamg@gmail.com

**Introdução/Objectivos:** As afecções do tracto urinário, e em concreto as infecções das vias urinárias inferiores não complicadas ou cistites, são das mais prevalentes entre a população. Nos últimos anos, o abuso de medicamentos convencionais para tratamento de afecções do tracto urinário tem levado a problemas, como o aumento de resistências a antibióticos ou de efeitos adversos. A fitoterapia apresenta-se como uma alternativa viável, sendo muitas as plantas utilizadas, com acção diurética ou antimicrobiana. Sendo os profissionais de farmácia dos primeiros profissionais a serem procurados pela população, e uma vez que as afecções do tracto urinário constituem um problema actual, é importante avaliar se estes profissionais têm as bases e conhecimentos necessários, para realizar um aconselhamento adequado.

**Material/Métodos:** Estudo observacional, descritivo simples, de carácter transversal, realizado entre Outubro de 2012 e Junho de 2013. A população-alvo do estudo foram os profissionais de farmácias comunitárias da freguesia de Cedofeita, concelho do Porto, e a amostra foi de 41 profissionais. Para a seleção da amostra utilizou-se o método de amostragem não probabilística por conveniência. A recolha dos dados foi realizada através da aplicação de um questionário anónimo e confidencial. A análise estatística foi feita através do programa SPSS®.

**Resultados:** Dos 31 questionários obtidos, 61,3% são do sexo feminino e 38,7% do sexo masculino. Dos 21 inquiridos que frequentaram o ensino superior, 71,4% afirmaram ter tido alguma Unidade Curricular cujo conteúdo programático incluiu o aconselhamento recorrendo a plantas medicinais. Quanto às perguntas feitas para avaliar o conhecimento dos profissionais face aos fitoterápicos utilizados em infecções urinárias e na litíase renal, apenas 13% dos inquiridos respondeu correctamente a mais de 20 questões num total de 24. No que diz respeito à avaliação das práticas de aconselhamento, 58,1% dos profissionais aconselha regularmente fitoterápicos para prevenção ou tratamento de infecções urinárias. Dos 31 profissionais que participaram no estudo, 93,5% considera que os seus conhecimentos na área da fitoterapia aplicada a afecções do tracto urinário são insuficientes para prestar um correcto aconselhamento aos utentes.

**Discussão/Conclusão:** Os resultados sugerem que muitos profissionais não possuem conhecimentos suficientes na área da fitoterapia aliada à prevenção e tratamento de afecções do tracto urinário, tendo a maioria dos profissionais admitido necessitar de formação adicional na área das terapêuticas não convencionais.

**Palavras-chave:** infecções urinárias, fitoterapia, aconselhamento, conhecimento, profissionais de farmácia